



ELA GANHA MAIS QUE VOCÊ!

Sucesso profissional e financeiro das mulheres mexe não só com o bolso, mas como o coração de muito homem. Como lidar com esta situação?



Pergunte a um homem se ele se incomodaria com o fato de a mulher ganhar mais que ele. É bem provável que você ouça um "não", em alto e bom som, ou até mesmo um "jamais".

No final do ano passado, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que as mulheres ganham, em média, o equivalente a 73,6% do rendimento médio recebido por homens. Em valores, a média do salário das mulheres é de R\$ 1.614,95, enquanto a dos homens chega a R\$ 2.195,30.

"Se ela tem tudo, na hora em que ela quiser ir embora, não vai ter nada que a segure a mim."

E embora hoje já seja comum casais nos quais a mulher ganha mais do que o homem, ainda existe um certo incômodo por parte deles. "Tudo é muito recente em relação à evolução do feminino de uma forma geral. Os homens sempre foram os provedores do lar; o apego a uma cultura 'machista' dificulta o entendimento da questão", explicou

Ramy Arany, terapeuta comportamental especialista em universo feminino.

É nisso que acredita Fabiano Titoneli, 28 anos. Para ele, "os homens que se incomodam com isso são à moda antiga, se importam por não serem os chefes de casa, aquele que paga todas as contas".

Há também aqueles que dizem não se importar, mas na verdade, temem retaliações e julgamentos por parte de quem ouve a declaração contrária. "Hoje, os mais jovens são os que mais tem facilidades para a aceitação, porém, não é uma regra. Penso que o homem machista diz tranquilamente que 'não se sente bem em ganhar menos que sua parceira' e que 'homem que é homem tem dificuldades em aceitar isto porque é vergonhoso'", acredita Ramy.

"Eu realmente me sinto mal, e não é pelo fato de que se ela ganha mais ela é melhor que eu, mas sim por ela ser realmente independente. Se ela tem tudo, na hora em que ela quiser ir embora, não vai ter nada que a segure a mim, ela vai ter dinheiro, amigos, independência e eu não vou poder fazer nada", explica S. L., que preferiu não ser identificado.

De acordo com Ramy, essa dificuldade em lidar com a tal independência feminina está condicionada a como o relacionamento começa: se ele já se inicia nessas condições - a mulher ganhando mais que o homem - ou se a situação se transforma no decorrer dele. "Há muitos casos que quando a mulher vem a ganhar mais do que o companheiro ao longo da relação, o homem passa a demonstrar dificuldades em aceitar o fato e, termina em separação", contou.

"Conversar abertamente é caminhar para a solução que o casal irá descobrir."

Ramy Arany

Para Vinícius do Carmo, 23 anos, o incômodo só ocorreria caso ele ganhasse tão pouco que tivesse de ser bancado. "Ela poderia ganhar muitas vezes, e isso não me incomodaria caso eu, com o meu dinheiro, conseguisse pagar as minhas contas. O que não dá é para ser bancado por ela", acredita.

O lado delas (por eles)

"Bem interessante também é ver o outro lado. Que mulher aceita que o homem ganhe menos? Tem muitas que acreditam que se é ele quem convida, é ele quem tem de pagar a saída, o jantar, o cinema, o motel", acredita João Filipe, 25 anos. E acrescenta: dificilmente elas gostariam de sair para lugares menos interessantes que aqueles que costumam frequentar.

Solteiro e atualmente trabalhando em um salão de beleza, João já ouviu diversas histórias da boca delas. "Outro dia uma cliente comentou sobre o avanço das mulheres, inclusive no quesito tomar a iniciativa e pagar as contas. Na hora eu pedi o número dela, já que estava disposta a pagar tudo. E a cliente me disse: Ah, João, queria coisa melhor!",

relembrou. E ele entendeu o comentário também como fruto de um preconceito, como se um relacionamento no qual a mulher paga as contas fosse menos interessante só porque bancado por ela.

Para Ramy, a solução para os problemas de relacionamento derivados da questão financeira é o casal ser bem verdadeiro na sua proposta de vida enquanto um par. Muitas vezes o homem esconde a dificuldade em lidar com este fato e, isto, somente vem à tona quando a relação já se desgastou. "Por isto, aos primeiros sinais, ou até mesmo antes, conversar abertamente é caminhar para a solução que somente o casal irá descobrir", argumentou. "Penso que conversar de forma aberta e verdadeira é o primeiro passo, até porque as mulheres não têm aceitado este tipo de comportamento".

Os desgastes prévios sempre dificultam o encontro do caminho do diálogo, então, uma ajuda terapêutica pode ser bem-vinda quando ainda há amor e vontade em prosseguir com a relação.

Maníla Moreira
Imagem: Shutterstock